



B0144

PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR E ALTERNATIVA DO PONTO DE VISTA DO USUÁRIO, DA FAMÍLIA E DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE FONOAUDIOLÓGIA

Josué Huang (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Este estudo pretende abordar a comunicação suplementar e alternativa (CSA), como é usada pelos profissionais da área de Fonoaudiologia, pelos usuários e seus familiares. O objetivo é conhecer os vários pontos de vista para traçar o processo de introdução e apropriação da prancha do CSA e do PCS do paciente, e como está sendo atualmente o uso desse sistema de linguagem no dia-a-dia, de acordo com os respectivos pontos de vista. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas para mostrar a dimensão dos conhecimentos de CSA do ponto de vista de fonoaudiólogos, da família e do usuário. A entrevista focalizou: o significado que é atribuído a CSA; as resistências iniciais na introdução da CSA; o que o usuário vê primeiro (a legenda ou imagem); o uso do alfabeto na comunicação; a criação de novos símbolos quando o léxico da prancha não dá conta; reflexões gerais sobre os interlocutores; a formação nos cursos de Fonoaudiologia e a CSA. A contribuição maior deste trabalho é a de dar voz ao usuário, já que a CSA promove a possibilidade inclusive de o deficiente não falante defender seus direitos e participar de discussões na sociedade. Há poucos relatos sobre como os próprios usuários vêm os sistemas dos quais se apropriaram, intermediados por profissionais de Fonoaudiologia e terapia ocupacional, contando também com o apoio da família, daí a relevância deste estudo.

Fonoaudiologia - Paralisia Cerebral - Comunicação alternativa